N.° 247 Anno de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

SEGUNDA FEIRA 16 DE NOVEMBRO. *S. Gonçalo de Lagos.*

Preamar as 9 horas e 42 minutos da manhaã.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Sendo-me bastantemente sensivel a leviandade, com que o Sr. Capitaõ Cezario Mariano de Albuquerque Cavalcante, esquecendo-se dos officios de camaradagem, e deveres d'amizade se deixou levar de lisongeiras seducções para subscrever a Carta no Cruzeiro N.° 147, me calumnia aprezentando-me ao Publico como hum Brazileiro malvado, naõ posso conservar-me em silencio, sem deixar comprometido o meo credito, que assaz prezo, e sem com tudo retorquir-lhe com iguaes invectivas, alias verdades bem tristes; porque attendendo mais que elle, a amizade, tractarei de ser indulgente com os seos erros de entendimento, limitar-me-hei a penas a destruir as vagas asserções de sua citada Carta, na parte que me diz respeito.

Dous saõ os pontos de algum fundamento, em que parece querer o Mentor do Sr. Capitaõ bazear-se para fazer a apologia da Sociedade Luzo = Brazileira = Columna do Throno = 1.°, mostrar o fim, para que ella foi creada; 2.°, que o Sr. Capitaõ reconheceo a equidade dessa Associaçaõ, pelo facto das propostas do Calunga, e barril de polvora, de que elle me imaginou autor, e pelo que fiquei execrado pelos seos Socios, e fui forçado a bandear-me ao partido opposto.

Rasgue-se pois o veo a impostura, e quanto ao primeiro ponto direi, que essa Sociedade, que o Sr. Capitaõ só conheceu em principio de Fevereiro, teve começo em Novembro do anno p. p., tempo em que se naõ pensava nessa explosaõ dos Republicanos na revolta de S. Antaõ, e nem em tentativa alguma de tal gente, e só para alguns membros, e em attençaõ ainda a alguns receios, he que se valeraõ desse especiozo pretexto; e para mostrar que o fito principal e fixo da maioria della era o estabelecimento do Governo absoluto, apontarei trez factos, hoje bem notorios, alem de outros muitos, diametrálmente oppostos a sustentaçaõ do Regimen Constitucional, sobre o qual todos os Columnas correspondentes do Cruzeiro naõ ouzaõ soltar huma só palavra: 1.° a combinaçaõ de diversos planos com Pinto Madeira em sessaõ da Columna, de que rezultara a revolta no centro do Ceara', ou Rio Grande do Norte, manejada ali por este Official: 2.°, o Club convocado na Villa de Iguarassú por intervençaõ de hum Tenente Coronel Meliciano, e prezidido por hum Capitaõ do 8.° Corpo de Artilharia, cujos nomes, se necessario for eu direi, sendo os objectos nelle indicados tendentes igualmente ao fim da mesma revolta de Pinto Madeira: 3.°, a saude em hum jantar no Catuca' feita pelo Escrivaõ Campos ao Imperador absoluto, que foi quazi geralmente aplaudida com todas as demonstrações de alegria, e armas aprezentadas por fileiras de matutos, sendo presentes nessa occaziaõ os Srs. Tenente Coronel Martins, Capitaõ Leal, Escrivaõ Posthumo, Luiz da Costa Porto Carreiro, Joze Caetano empregado no Commissariado, Herculano Pio Pedro Celestino, o Tenente do Destamento, e outros. Creio que estes factos, se bem que naõ especificados, e com os precizos esclarecimentos (que personalizarei se a tanto for provocado) exuberantemente provaõ o contrario da primeira asserçaõ do Sr. Cezario.

Entrarei no 2.° ponto, e de caminho para mostrar mais claramente, que o Sr. Capitaõ Cezario assignou huma Carta, sobre cujo contheudo naõ pensou, notarei que as propostas que elle me imputa

tiveraõ lugar antes de sua chegada de Fernando, e por isso se deixa ver, que nem hum credito merece o seu Mentor, quando teve o descaramento de por na boca do Sr. Capitaõ huma asserçaõ taõ mentiroza, pois que o supõe fazendo bom conceito da associaçaõ a vista da execraçaõ, que se me tomou por taes propostas, que naõ sendo alias minhas, naõ disagradaraõ a Associaçaõ, nem produziraõ a execraçaõ dos seus proponentes, nem foraõ presenciadas pelo Sr. Capitaõ, como ja disse, o qual quando entrou ali la' me achou, e continuou a achar-me até que por espontanea vontade della me despedi. Agora ás propostas dignas de execraçaõ, e das quaes nem souberaõ os Socios mais circunspectos, ou pelo menos ja mais mereceraõ o seu assenso. Logo no principio da dita Sociedade projectou-se o assassinio de alguns Pernambucanos Coustitucionaes; o que para ser executado com todas as cautelas, a fim de naõ serem conhecidos os autores, concordou-se (tudo sob propostas do Ajudante do 5. ° Batalhaõ Joze Maria da Costa Araujo) em se vestirem estes de calças, e jaquetas de paninho prêto sobre o fardamento, tudo muito de leve, ponteado, e acomodado para em hum momento fazerem duas vislas, evadindo-se assim a surpreza.

Em passeio pela direçaõ do muro do Hospicio da Penha, e até mesmo em adjunto na Sociedade formada na rua Velha, foraõ lembrados os apontados planos do Calunga para fazer exarcebar o animo dos Militares, e da introduçaõ do barril de Polvora na caza do Reverendissimo Sr. Deaõ; ao segundo naõ se deo muita importancia; o primeiro porem foi indicado com toda a instancia pelo Sr. Capitaõ Leal, apoiado pelo Ajudante do 5. °, que deo logo ali a banda para o Calunga militar, e por outros, e entre elles o Portuguez Joze Vaz de Oliveira se encarregou voluntariamente de arranjar calça, camiza, e botins, e finalmente outros offereceraõ dinheiro para a barretina, &c.

Socios da — Columna —, e com o intento de cumprirem com os fins da mesma, e para prenderem homens, que elles desconfiavaõ fazer-lhes oppoziçaõ, e prezos elles terem menos embaraçadores de seus planos, arranjaraõ, e afixaraõ os pasquins, que appareceraõ no dia 2 de Fevereiro, cuja factura. e combinaçaõ de contexto verificou-se em caza de hum Major graduado de primeira Linha, e continuaraõ a fazer, e afixar os que foraõ apparecendo nos dias subsequentes, e depois no jantar no Catuca' ja referido foi seduzido o Soldado do Corpo de Policia Ignacio Coelho de Vasconcellos pelo Escrivaõ Campos, Posthumo, e outros em minha prezença, mandando-se, que viesse, e fizesse o que o mesmo Campos lhe dissesse: estes mesmos juntos com o Sr. Capitaõ Leal taõbem seduziroõ o Sargento Ezechiel do Rego Gama da Artilharia, para jurar na devassa dos pasquins contra aquelas pessoas, que o Campos lhe dissesse, o qual naõ ouzara' negar, pois que commigo aconselhando-se o dissuadi.

Na reuniaõ dos Jurados, que teve lugar no dia 3 de Setembro deste anno; quem foi, que armou de punhaes a diversos Officiaes inferiores, e soldados, e os introduziraõ na Salla da Camara para provocarem os individuos, que apparecessem a desafiar barulho, e carnagem?

A vista do que fica expendido, ainda se julgará tal Sociedade chêa de equidade, como a julgou o Sr. Cezario? Individuos taes surdos a voz da razaõ calcando aos pes as Leis da Natureza poderiaõ ja mais horrorizar-se de qualquer plano por mim indicado, por mais funesto, e execrando que fosse? Naõ he possivel, e hum melhor juizo decidirá a questaõ.

A final protesto, que bem contra minha vontade, e só impellido a sufocar a falsa imputaçaõ, effeito terrivel da demaziada crença do Sr. Cezario, a quem perdoo, eu fiz algumas personalidades para salvaçaõ do meu credito, e dignidade pessoal, e bem e segurança publica, que estaõ a cima de todos os respeitos.

Devo taõbem dizer, que taes factos sempre mereceraõ a minha desaprovaçaõ expressa, e tacita quando evadia-me as reuniões, onde elles haviaõ de ser combinados, ou postos em execuçaõ; o que tudo a final me fez retirar dessa Sociedade, pois conheci, que insensivel, e indirectamente caminhava a constituir-me hum inimigo do Brazil.

Digaõ de mim o que quizerem os meus detractores, sou subdito muito leal de S. M. I. deffenderei a Constituiçaõ em quanto me pulsar o sangue nas vêas, respeito as Leis, e seguirei o meu digno Governador: nisto desempenho os deveres de Cidadaõ, e Militar. Sou homem, e

devo interessar-me em tudo quanto diz respeito aos meus semelhantes. Espero, que o respeitavel Publico, imparcial, e recto, me faça justiça.

Sou Sr. Edictor

Seu venerador e assignante

Joaõ Nepomuceno da Silva Portella.

——*——

SEXTO DIA.

Premios sahidos na primeira parte da sexta Loteria do Seminario.

Premios grandes.

N.os	Prem.	N.os	Prem.	N.os	Prem.
599	20$	2606	25$	3097	20$
1854	25$	3054	20$	359	600$
2175	50$				

Premios de 8$000 rs.

N.os	N.os	N.os	N.os	N.os	N.os
18	637	1272	1819	2309	2836
21	45	8	44	29	55
42	93	84	56	59	70
136	769	8	9	65	88
52	93	300	84	424	909
9	807	57	6	35	20
68	37	76	912	56	52
222	908	85	31	64	65
37	10	93	41	85	77
62	22	439	71	93	3060
7	35	41	92	510	77
315	67	503	2019	29	119
91	74	12	22	37	36
438	1005	648	37	621	63
63	6	58	103	2	203
9	28	69	5	8	22
91	76	72	6	32	35
508	94	86	29	94	59
72	107	8	52	709	300
90	46	739	89	38	21
3	51	47	221	71	79
603	6	53	32	818	86
5	98	89	52	25	402
11	217	818	60	6	63
19	28		1	33	85

Avizos Particulares.

CHEGANDO ao conhecimento do Illustrissimo e Reverendissimo Cabido desta Diocese a má administraçaõ, a que estava reduzida a repartiçaõ das Obras Pias, ja por cobrarem vivos, habeis de mais, as esmollas que se haviaõ em outro tempo concedido a' pessoas mizeraveis, ja hoje mortas, ja por terem algumas pessoas, que nesse tempo as mereciaõ, passado a milhor fortuna, e naõ serem agora mais dignas dellas, e já finalmente por se terem mesmo entaõ dado, e assignado a pessoas, que as naõ mereciaõ, uzando-se para essa concessaõ de primissas falças, hoje discubertas: houve o mesmo Illustrissimo Cabido de mandar suspender por hora as esmollas de todos, fazendo aos interessado certos, que para receberem as esmollas, devem os que moraõ nas duas Cidades Olinda, e Recife, apresentarem no termo de oito dias certidões dos seus Reverendos Parochos, em qae certifiquem serem vivas essas Pessoas recipientes, e estarem na mesma necessidade de as puder receber; e quanto as que se ponderaõ no Estado de naõ precizarem, devem mostrar a sua precizaõ, álias ficaraõ inibidos dellas, assim como todas as mais pessoas, que naõ obrarem o exposto, e dentro de hum mez traraõ as mesmas certidões, as que morarem fora das ditas Cidades.

O Conego Joze Rebello Pereira Torres.

Por ordem do Illustrissimo Cabido.

Perciza-se falar com o Snr. Mathias Joze Ferreira, e como se ignora a sua moradia roga-se ao mesmo Snr. a anuncie por este Diario para ser procurado.

A rifa de 80 rs., de Santos e Companhia, teve extraçaõ com a quinta Loteria do Seminario, quem tiver bilhetes premiados dirijaõ-se a rua do Ninxo do Livramento caza D. 3, a receberem os seos prémios.

Compra-se

HUM Papagaio (ave) bom fallador; annuncie por este Diario.

Huma negra ou mulata de bons costumes e em estado de boa saude, sabendo cozer, e engomar; na rua da Cruz caza N.° 60.

Vende-se.

INXAMEIS de 36 palmos, madeira de boa qualidade; no Recife beco do falescido Pexinxa, junto a canoa d'agoa, e o mesmo canoeiro dira' quem os vende.

Hum terreno para alevantar huma morada de caza no aterro dos Affogados, no mesmo terreno tem hum mocambo de palha, procure no mesmo a Joaõ Joze de Freitas, do lado esquerdo.

Sagú da primeira sorte, novo, a libra 600 rs. em pezos de 8 libras a 560, em caixões a 500 rs.; na venda da rua do Rozario entre as duas boticas, D. 9.

A historia Universal em latim escripta por Jeronimo Soares Barboza, Elementos de Poetica em Portuguez escriptos por Pedro Joze da Fonseca, e o primeiro tomo do Dicionario Moraes, quem precizar annuncie a sua moradia para ser procurado na certeza de que o preço he comodo.

Huma duzia de cadeiras Americanas em bom uzo ; na rua da Penha caza D. 21.

Purgantes e Vomitorios de medicina de Le Roy do verdadeiro author chegado ultimamente de França, e por preço muito comodo ; taõbem sedas de Gros de Naples do ultimo gosto, proprias para vestidos de Senhoras ; e rape' Princeza da primeira sorte chegado ultimamente de Lisboa, a 1200 a libra ; na Praça da Uniaõ loja de Avellino numeros 31, e 32.

Hum negro ; na rua das Trinxeiras caza D. 25.

Hum selim novo, com manta de pano fino, e mais pertences ; na venda dos Quatro Cantos da Boa Vista, procurando a Ribeira.

Huma escrava com idade de 20 annos ; na rua de S. Joze D. 13.

Cinco Pavões ; na rua da Cruz N.° 4.

Huma cadeira de varas, nova, forrada de tafeta', com correame, fardamento, e caixa para guardar a mesma ; no sobrado de dous andares detraz da Matriz D. 7.

Hum negro, hum moleque, e duas negras lavadeiras ; no armazem de assucar no beco do Encantamento N.° 29.

Leilaõ

QUE pretendem fazer Russell Mellors & Companhia, de fazendas limpas, e avariadas no dia Terça feira 17 do corrente pelas 10 horas da manhaã na caza de sua rezidencia rua d' Alfandega velha N.° 1.

Arrenda-se.

HUM sitio perto da Madalena, com boas baixas para capim, e ja com grandes plantações, boa casa, arvores de fructo, e muito bom para ter vacas de leite ; no beco do Lobato D. 23, na casa da quina.

Alluga-se.

HUMA caza terrea na Cidade de Olinda, no principio, da rua de Mathias Ferreira, reedificadas de novo, bons comodos, quintal, com portaõ, e cacimba ; ua Typografia deste Diario.

Perdeu-se.

NA noite do dia 13 do corrente huma memoria de ouro com seus esmaltes, e huma pedra de grizolita no meio a pessoa que a tiver achado, e a quizer restituir dirija-se a rua do Ninxo do Livramento caza D. 12, que sera' bem recompensado.

Escravos Fugidos.

A 21 do mez p. p. se auzentou hum moleque crioulo de nome Sabino, idade 19 annos, aprendiz de Alfaiate, espigado do corpo, pernas algum tanto arquiadas, muito pachola em tudo, levou calsa de estopa, camiza mmito rota, jaqueta de lila preta velha, chapeo novo de palha, copa alta e aba grande ; os aprehendedores levem a rua da Cruz N.° 6, onde seráõ bem recompensados do seu trabalho. O Snr. do dito escravo protesta applicar todo o rigor da Lei contra quem o tiver occulto.

Annuncio.

O Snr. que nos troxe a correspondencia em que narra o facto da explozaõ. da caza do Bairro da Boa Vista, queira ter o trabalho de mandar legalisar a sua correspondencia a fim de se mandar imprimir.

O Edictor.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 11 do corrente. — Lisboa ; 24 dias, E. Sociedade Felis, M. Francisco Bernardo de Mattos, equip. 7, carga generos, a Manoel Joaquim Ramos e Silva, passageiros Anselmo Antonio de Sa' Antonio Joze de Carvalho, Antonio Joaquim da Trindade, Joze Maria do Nascimento, Manoel de Carvalho Formiga, Joze Pereira Torres Mesquita, e Joaquim Alves. — Assú ; 25 dias, B. Réo, M. Francisco Serafim de Miranda, equip. 14, carga sal, ao mestre. — Rio de Janeiro, Bahia, e Jaragua ; 25 dias, trazendo do ultimo Porto 5 dias, Paq. N. I. Imperial Pedro, Com. o 2.° Tenente Felippe Vieira dos Santos, passageiros Antonio Joze Alves, Francisco Ramagnino.

Sahidas:

DIA dito. — Nenhuma,

Pernambuco na Tipografia do Diario.